

Modelo de Governação da Fase II alarga área de influência e âmbito de intervenção

"Portugal Sou Eu" reforça posição com a entrada da CCP, CONFAGRI, APED, AHRESP, AICEP e Turismo de Portugal

O Modelo de Governação da Fase II do “Portugal Sou Eu”, assinado hoje em sessão solene no Ministério da Economia, alarga o perímetro de influência e o âmbito de intervenção do programa com a entrada de seis novas entidades: CCP, CONFAGRI, APED, AHRESP, AICEP e Turismo de Portugal.

Para o Conselho Estratégico entram como novos membros efetivos a CONFAGRI, do lado as confederações, com especial enfoque junto do sector cooperativo, e o Turismo de Portugal e a AICEP, do lado das entidades públicas, que vêm reforçar áreas de intervenção relevantes para a economia nacional, tornando assim o programa ainda mais inclusivo e reforçando o papel consultivo e orientador do Conselho Estratégico.



No **Órgão Operacional**, responsável pela gestão do “Portugal Sou Eu”, a entrada das novas entidades promotoras, a CCP, a APED e a AHRESP, vem dar um novo impulso ao programa, permitindo alargar com eficácia o âmbito de atuação aos setores da grande distribuição, do comércio a retalho e por grosso, os serviços, a restauração, hotelaria e serviços afins.

Nesta II Fase, o **Órgão Operacional** é gerido por um Órgão Operacional, formado pela Associação Empresarial de Portugal (AEP), Associação Industrial Portuguesa-Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI), Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED), Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) e pelo IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP, a quem compete coordenar este mesmo órgão.



O plano de ação do “Portugal Sou Eu” visa a articulação entre três eixos de atuação complementares dirigidos aos Consumidores (promover e informar acerca da origem dos produtos e serviços e para a valorização da produção nacional); às Empresas (aumentar a visibilidade da oferta de produtos e serviços do universo das PME e da

sua comercialização) e à Administração Pública (sensibilizar para reforçar a aproximação às PME).

Com o objetivo de envolver a sociedade civil, em particular o movimento associativo, o **Conselho Estratégico** é composto por três tipos de entidades: confederações, associações e entidades públicas, privilegiando as diferentes competências e experiências. O membro do Governo com a tutela do programa “Portugal Sou Eu” (Secretário de Estado Adjunto e do Comércio) preside ao Conselho Estratégico.

Assim, o Conselho Estratégico do “Portugal Sou Eu” passa integrar como membros efetivos, do lado das confederações, a CIP, a CAP, a CTP, a CCP e a CONFAGRI, do lado das associações, a AEP, a AIP, a APED, a AHRESP e a ANMP, e do lado das entidades públicas o IAPMEI, a DGAE, a DGC, o IPQ, o GPP, o TP e a AICEP.

Acompanhe-nos em [facebook.com/portugalsoueu](https://www.facebook.com/portugalsoueu)